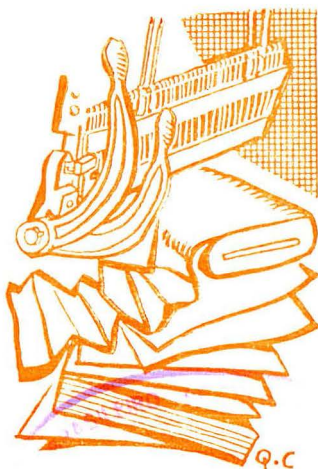


239

LA FAGUASES

MINAS GERAIS



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

CATAGUASES

MINAS GERAIS

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 744 km² (1960); altitude: 167 m; temperatura média em °C: das máximas: 28,5; das mínimas: 21; precipitação pluviométrica: 1 400 mm (1960).
- ☆ **POPULAÇÃO** — 42 088 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 56 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — Indústrias de transformação.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO** — 4 agências bancárias, 1 da Caixa Econômica Federal e 1 da Estadual.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 190 automóveis, 159 caminhões, 6 ônibus, 3 camionetas, 3 motocicletas e 9 outros veículos.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 3 610 ligações elétricas, 641 aparelhos telefônicos, 4 hotéis, 1 pensão e 2 cine-teatros.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral com 213 leitos; 12 médicos no exercício da profissão; 10 farmácias; 15 dentistas; 11 farmacêuticos.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 61 unidades escolares de ensino primário fundamental comum; 3 de ensino secundário; 3 comerciais, e 1 pedagógico; 3 tipografias, 2 livrarias, 4 bibliotecas e 1 jornal.
- ☆ **ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1960** (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 12 000; renda tributária: 6 715; despesa fixada: 12 000.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 13 vereadores em exercício.

Texto de Fernando Pereira Cardim, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

CONSTA que em 1809 ou 1810 vários padres, atraídos pelas notícias da existência de diamantes no local, aportaram no Rio Pomba, em um ponto que passou então a ser chamado de "Pôrto dos Diamantes". Em consequência, ali se formou um pequeno núcleo populacional, constituído por alguns brancos e várias aldeias de índios coroados, carapós e puris.

Outra versão, divulgada por Moreira Pinto, em seu "Dicionário Geográfico do Brasil", diz que aventureiros exploradores da região sudoeste de Minas Gerais teriam acampado no mesmo local e colhido o pêsso de meia pataca de ouro em uma só bateada nas areias de um ribeirão próximo, afluente do rio Pomba, passando o ribeirão, por êsse motivo, a ser conhecido pelo nome de "Meia Pataca".

O fato é que, inspecionando os trabalhos da estrada que deveria ligar Minas Gerais aos campos de Goitacases, a cargo da Terceira Divisão Militar do Rio Doce, sob seu comando, o Coronel Guido Tomaz Marlière, francês de nascimento e Diretor-Geral dos Índios, chegou ao Pôrto dos Diamantes e, em nome do Governador da Província, recebeu do Sargento Henrique José de Azevedo, ali residente, terrenos destinados à construção de uma igreja consagrada a Santa Rita de Cássia e fundação de um povoado. Assim surgiu no local referido um arraial denominado Santa Rita de Meia Pataca ou, simplesmente, Meia Pataca.

Desenvolveu-se o arraial na base de cuidadoso plano urbanístico, elaborado pelo Coronel Marlière, sendo elevado à categoria de curato pela Lei provincial n.º 209, de 7 de abril de 1841.

Por essa época foi fundada nas proximidades a Fazenda da Glória, numa área de 3 alqueires de terra e cujo proprietário, Major Joaquim Vieira da Silva Pinto, muito veio a contribuir para o desenvolvimento do arraial, de tal forma que em 10 de outubro de 1851, pela Lei provincial n.º 534, foi o curato elevado ao nível de freguesia, fazendo parte do Município de São José do Presídio, hoje Visconde do Rio Branco, com sede em Meia Pataca e dois outros curatos sob sua jurisdição: São Francisco de Assis de Capivara e Nossa Senhora da Conceição do Laranjal.

Pela Lei n.º 666, de 27 de abril de 1854, foram incorporadas à nova freguesia diversas fazendas e posteriormente sofreu ela várias reduções em seu território.

Consta que o topônimo Cataguases foi adotado por sugestão do Coronel José Vieira, filho do Major Joaquim Vieira e nascido numa fazenda banhada por um pequeno rio com aquêlê nome, situado no atual Município de Prado. Seu significado é, segundo uns, "gente boa", segundo outros, "terra das lagoas tortas", ou, ainda, "povo que mora no país das matas".

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

E JUDICIÁRIA

O DISTRITO foi criado, com a denominação de Santa Rita de Meia Pataca, pela Lei n.º 534, de 10 de outubro de 1851, da Assembléia Provincial mineira.

Em 25 de novembro de 1875, a Lei n.º 2 180, da mesma Assembléia, criou o Município de Cataguases, com território desmembrado dos de Leopoldina, Muriaé (ex-São Paulo do Muriaé) e Ubá, e o fêz têrmo judiciário da comarca dêste último nome. A instalação do Município verificou-se a 7 de setembro de 1877.

Por efeito da Lei provincial n.º 2 766, de 13 de setembro de 1881, a vila de Cataguases foi elevada à categoria de cidade e o Município passou a têrmo judiciário da comarca de Leopoldina.

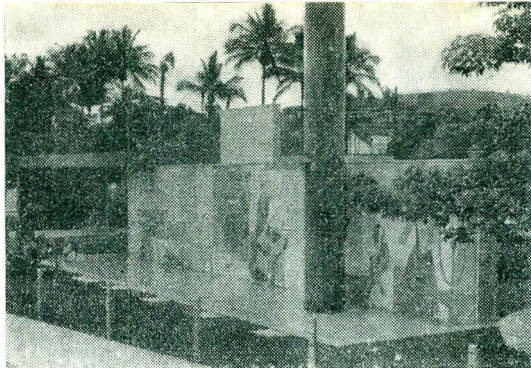
Em 14 de setembro de 1891, a Lei estadual n.º 2 confirmou a criação do distrito-sede de Cataguases.

Segundo a divisão administrativa do Brasil referente ao ano de 1911, o Município compõe-se de 9 distritos: Cataguases, Vista Alegre, Laranjal, Cataguarino, Itamarati, Pôrto de Santo Antônio, Mirai, Sereno e Santana do Cataguases. Esta composição aparece também na apuração do Recenseamento de 1920.

A Lei estadual n.º 843, de 7 de setembro de 1923, cria o distrito de Astolfo Dutra e desmembra o de Mirai, continuando Cataguases com 9 distritos.

O Decreto-lei estadual n.º 88, de 30 de março de 1938, manteve a mesma divisão administrativa; quanto à judiciária, estabelece que o Município de Cataguases compreende o têrmo judiciário único da comarca dêsse nome.

O Decreto-lei n.º 148, de 17 de dezembro de 1938, desmembra diversos distritos para formarem novos Municípios e estende o âmbito do têrmo e comarca de Cataguases a



Praça José Inácio Peixoto

mais dois Municípios: Astolfo Dutra e Laranjal.

Segundo a divisão administrativa vigente a 1.º de janeiro de 1961, o Município é constituído de 6 distritos: Cataguases, Cataguarino, Itamarati, Santana do Cataguases, Sereno e Vista Alegre.

LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

CATAGUASES situa-se na “Zona da Mata”, uma das 17 zonas fisiográficas em que o Estado está subdividido. Limita-se com os Municípios de Mirai, Muriaé, Laranjal, Leopoldina, Descoberto, Astolfo Dutra e Ubá.

Situada a 167 metros de altitude, a cidade dista, em linha reta, 209 km, rumo S.S.E., da capital estadual, correspondendo-lhe as seguintes coordenadas geográficas: 21º 23' e 10" de latitude sul e 42º 41' 30" de longitude W.Gr.

ASPECTOS FÍSICOS

O TERRENO em Cataguases é bastante acidentado, apresentando algumas florestas quase exclusivamente nas partes mais elevadas dos morros. É irrigado por diversos rios, entre os quais se destacam o Pomba, o Novo, o Meia Pataca e o Passa Cinco.

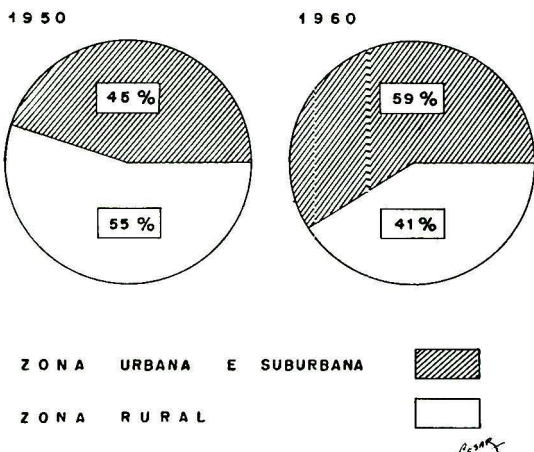
O clima, de modo geral, é quente e úmido, com precipitação relativamente grande: 1 400 mm anuais. Temperatura em graus centígrados: média das máximas, 28,50; das mínimas, 21; compensada, 24,75.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

CONTAVA o Município, no Recenseamento de 1950, 33 827 habitantes. Um decênio depois, de acôrdo com os dados preliminares do Censo de 1960, alcançou 42 088, marcando um au-

mento superior a 24%. A densidade demográfica, que era de 45 habitantes por quilômetro quadrado, em 1950, passou, em 1960, a 56.

Segundo os mesmos dados preliminares, 59% da população (24 867 habitantes) vivem nas zonas urbana e suburbana e 41% (17 221) na rural, contra, respectivamente, 45% e 55% verificados em 1950, ano em que a média do Estado era de 70% na zona rural. Verificou-se, pois, inversão do quadro, passando a predominar no Município a população urbana e suburbana.



Em relação a outros aspectos demográficos, os dados disponíveis são apenas os de 1950, quando o número de mulheres em Cataguases superava em 2% o de homens; 69% dos habitantes eram brancos, 18% pretos e 13% pardos; 93% eram católicos, 4% espíritas e 2% protestantes.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

CATAGUASES coloca-se em 13.º lugar na relação dos centros mais industrializados do Estado de Minas Gerais (379 relacionados), diretamente abaixo de Belo Horizonte, Rio Piracicaba, Juiz de Fora, Contagem, Uberaba, Sabará, Ituiutaba, Itaúna, Divinópolis, Nova Lima, Montes Claros e Ouro Preto.

Em 1958, o valor da produção industrial atingia 541 879 milhares de cruzeiros, corres-

pondendo 517 470 a 28 estabelecimentos de 5 ou mais pessoas e 24 409 a 29 estabelecimentos de menos de 5 pessoas. Nesses 57 estabelecimentos (28 + 29) trabalhavam, em média mensal, 2 626 operários.

As maiores classes de indústrias são a têxtil (45% do valor da produção), a de papel e papelão (27%) e de produtos alimentares (16%). As três perfazem 88% do valor geral de toda a produção industrial do Município.

Em 1955, a produção industrial de Cataguases era de 312 milhões de cruzeiros, em 1957, de 368, e, em 1958, de 542.

Indústria têxtil

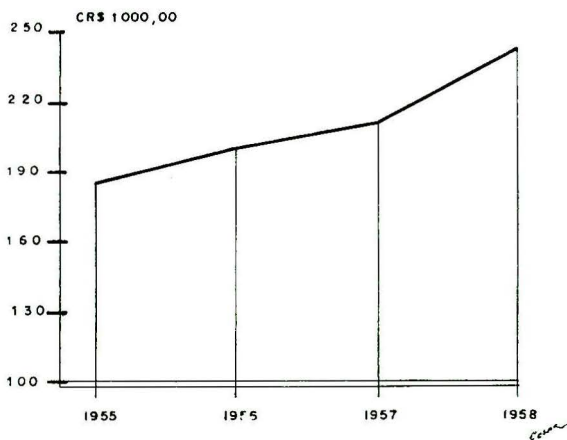
EM 1905 foi fundada a primeira grande fábrica de tecidos de Cataguases (Companhia de Fiação e Tecelagem de Algodão).

Bem sucedida a iniciativa, outras foram aparecendo, e o Município conta atualmente com 5 grandes estabelecimentos, ocupando em média mensal 2 227 operários, com produção que alcançou, em 1958, o valor de 244 560 milhares de cruzeiros.

Cataguases é o 8.º parque têxtil de Minas Gerais, vindo logo após Juiz de Fora, Belo Horizonte, Contagem, Curvelo, São João del Rei, Montes Claros e Itaúna.

DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA TÊXTEL

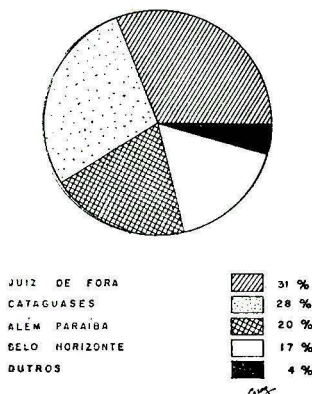
1955 / 58.



Indústria do papel e papelão

EM 1958, Cataguases aparece nas estatísticas como o 2.^o produtor de papel e papelão, em Minas Gerais, só superado por Juiz de

INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO
POSIÇÃO DO MUNICÍPIO NO ESTADO



Fora e contribuindo com 28% para o valor da produção (146 milhões de cruzeiros) total do Estado. Operários: 159, em média mensal.

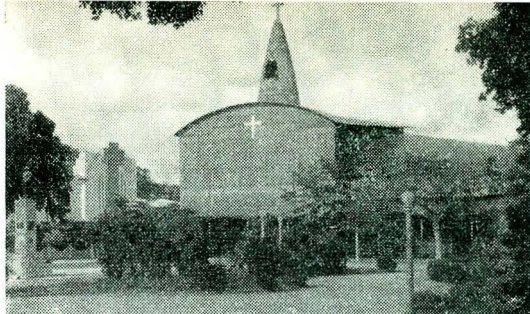
Há no Município uma grande fábrica do ramo, da Cia. Mineira de Papéis, que foi instalada com o capital de 40 milhões de cruzeiros, em ... 1956, e produz várias espécies de papel: manilha, kraft, strong, etc.

Indústria de produtos alimentares

EM 1958 havia 6 estabelecimentos de produtos alimentares que ocupavam, em média, 150 operários e cujo valor de suas produções alcançou 84 milhões de cruzeiros.

Produção de origem animal

No mesmo ano, foram produzidas 1 273 toneladas de produtos de matadouro, no valor de 44 294 milhares de cruzeiros, sendo os principais: carne verde de bovino, com 433 toneladas, no valor de 14 608 milhares de cruzeiros; toucinho fresco, 497 toneladas e 18 391 milhares de cruzeiros; carne verde de suíno, 273 toneladas e 10 844 milhares de cruzeiros; e couro verde de bovino, 60 toneladas, no valor de 240 milhares de cruzeiros.



Praça e Igreja Santa Rita

Foram abatidas 2 447 cabeças de bovinos, 9 946 de suínos e 681 de caprinos.

Energia elétrica

CATAGUASES enfrenta sério problema, que cria dificuldades à maior expansão de sua indústria: a carência de energia elétrica.

A Companhia Luz e Fôrça de Cataguases-Leopoldina, fornecedora de energia, possui capacidade de cêrca de 18 000 H.P., entre quatro usinas hidráulicas: Maurício-A, 1 280 kw (Rio Novo); Maurício-B, 9 872 (deverá alcançar 17 872 até 1963); Ituerê (rio Pomba), 4 040; e Coronel Domiciano (em Muriaé), 1 680; e uma térmica: Diesel (em Cataguases), 1 600 kw.

PRODUÇÃO AGROPASTORIL

Pecuária

EM 1958, a população pecuária era de 50 800 cabeças, no valor total de 216 milhões de cruzeiros, assim discriminada:

	Quantidade (cabeças)	Valor (Cr\$ 1 000)
Bovinos	32 500	195 000
Eqüinos	1 200	3 000
Asininos	30	90
Muares	1 400	3 500
Suínos	14 500	14 500
Ovinos	220	44
Caprinos	950	152

Ainda em 1958, foram produzidos 4 730 milhares de litros de leite, no valor de 33 110 milhares de cruzeiros, e 93 mil dúzias de ovos de galinha — 2 325 milhares de cruzeiros. A criação de aves representava-se por 1 800 patos, marrecos e gansos — 72 mil cruzeiros; 180 perus — 39 600 cruzeiros e 88 mil galinhas e frangos — 7 040 milhares de cruzeiros.

Agricultura

O VALOR global da produção agrícola, em 1957, atingiu 102,4 milhões de cruzeiros, sendo 70,5 de culturas temporárias e 31,9 de culturas permanentes.

O café, cana-de-açúcar, milho e arroz contribuíram, em conjunto, com 76% para o valor da produção. Os 24% restantes correspondem às seguintes culturas: abacaxi, alho, amendoim, batata-doce e inglesa, cebola, feijão, fumo, mamona, mandioca-mansa e tomate (temporárias); abacate, banana, laranja, limão, manga, tangerina e uva (permanentes).

A cultura do café é tradicional no Município. Havia, em 1957, 3 300 milhões de pés de café frutificando (em 1955 havia 3 145 milhões), cobrindo 1 320 hectares. O volume da produção foi de 941 toneladas, no valor de 23 826 milhares de cruzeiros. O café contribuiu com 23% para o valor total da produção.

A segunda cultura, a da cana-de-açúcar, que contribui com 21% para o mesmo valor (21 735 milhares de cruzeiros), ocupou uma área de 1 570 ha e alcançou 62 100 toneladas. O milho (17% do valor) e arroz (14%) produziram 3 687 e 2 640 toneladas, respectivamente.

Os principais compradores dos produtos agrícolas de Cataguases são os Municípios vizinhos.

Há 2 agrônomos e 1 veterinário no exercício da profissão.

A PRAÇA DE CATAGUASES

CATAGUASES foi grande centro comercial para uma vasta região. O fato de fazer parte da linha-tronco da Estrada de Ferro Leopoldina e de ter sido ponta de trilhos, durante algum tempo, tornou-o, naturalmente, empório do comércio da zona e ponto forçado de exportação e embarque (principalmente de café) de toda a região circunjacente. Tal situação foi abalada com a chegada da estrada de rodagem Rio—Bahia a Leopoldina, mas o Município, em geral, foi favorecido pelos benefícios que a rodovia trouxe a toda a região.

Atualmente, a atividade industrial, atraindo a população rural para a cidade e aumentando o volume das exportações, reforçou bastante a posição do comércio de Cataguases.

Em 1957, entre as principais firmas comerciais na sede municipal, contavam-se 17 estabelecimentos, sendo 9 do ramo de "gêneros alimentícios"; em 1960, havia 11 atacadistas e 174 varejistas.

No período 1958/60, as contas de depósitos e as de empréstimos tiveram o seguinte desenvolvimento (saldos em Cr\$ 1 000 em 31-XII) :

	1958	1959	1960
Depósitos	114 359	162 784	262 605
Empréstimos	316 085	399 280	303 923

Os empréstimos, em 1960, assim se discriminavam, segundo as contas e os beneficiários:

NATUREZA DAS ENTIDADES BENEFICIADAS	SALDOS EM 31-XII-1960 (Cró 1 000)	
	Títulos descontados	Empréstimos em Conta Corrente
Governo	—	4 545
Comércio	30 582	33 045
Indústria	197 896	85 144
Lavoura	12 721	117 382
Pecuária	—	58 674
Particulares	24 219	5 133

Estão localizadas no Município agências do Banco do Brasil, Comércio e Indústria de Minas Gerais, Crédito Real de Minas Gerais e Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais.

MEIOS DE TRANSPORTE

Rêde ferroviária

EM 1877, foi inaugurado em Cataguases o primeiro trecho da linha-tronco da Estrada de Ferro Leopoldina, por coincidência no mesmo dia da elevação do arraial à categoria de Vila.

A referida linha, que vai do Rio de Janeiro, GB (Barão de Mauá), até Ligação, MG, ao passar pelo Município apresenta 4 estações (Aracati, Cataguases, Barão de Camargos e Sinimbu), a parada de Turiaçu e 2 ramais: Linha de Mirai e Ramal de Sereno.

O tempo médio gasto de Cataguases, por ferrovia, até Astolfo Dutra é de 1 hora; até Leopoldina, 1 hora; até Mirai, 1 hora e 30 minutos; até Muriaé, 5 horas; até São João Nepomuceno, 7 horas; Ubá, 2 horas; Belo

Horizonte, 16 horas (EFL e EFCB); Juiz de Fora, 6 horas; Ponte Nova, 7 horas, e Rio de Janeiro, GB, 11 horas.

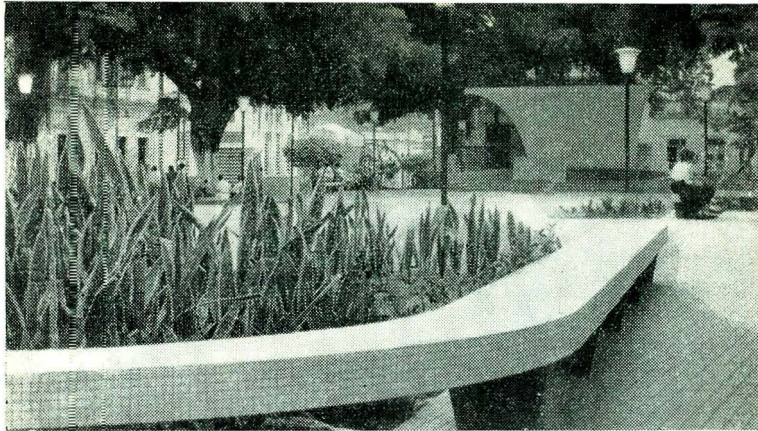
Rêde rodoviária

COM a chegada da Rio—Bahia (BR-4), em 1939, a Leopoldina e sua ligação, por estrada de rodagem regular (30 a 40 minutos), a Cataguases, êste Município sofreu grandes modificações, só comparáveis com a instalação, ali, da estrada de ferro. O caminhão passou a ser o principal meio de transporte.

Muito breve, o Município contará plenamente com outra rodovia de penetração — BR-32 — ligando o pôrto de São João da Barra, RJ, à cidade de Araraquara, SP.

Entre as várias estradas que servem a Cataguases, encontram-se a BR-32 e a BR-31 (quase totalmente concluídas), comunicando o Município com diversos outros e com Belo Horizonte.





Recanto da Praça Rui Barbosa

O tempo médio gasto de Cataguases, em rodovia, até Astolfo Dutra é de 1 hora; até Descoberto, 2 horas; Guidoal, 1 hora e 30 minutos; Laranjal, 1 hora; Leopoldina, 35 minutos; Mirai, 1 hora e 10 minutos; Muriaé, 2 horas e 30 minutos; São João Nepomuceno, 2 horas; Ubá, 2 horas; Juiz de Fora, 3 horas e 30 minutos; Rio de Janeiro, GB, 8 horas; Belo Horizonte, 12 horas, e Brasília, DF, via Belo Horizonte, 2 dias.

Em 1960, o Município era servido por 15 linhas rodoviárias, sendo 1 de âmbito urbano, localizada na sede municipal, 2 interdistritais e 12 intermunicipais.

VIDA CULTURAL

Instrução

É dos mais elevados o índice de alfabetização de Cataguases: estima-se acima de 64% a percentagem da população, de 10 anos e mais, que sabe ler e escrever. Essa quota é superior à estimada para o Estado (44%).

No local onde outrora funcionava o Ginásio da cidade (fundado em 1910) foi construído um moderno estabelecimento de ensino, projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer: Colégio de Cataguases S.A. Funciona desde 1950, abrangendo os ciclos de ensino primário, admissão, ginásial e colegial (clássico e científico). Possui campos de esportes e piscina e é freqüentado, em regime de internato, por estudantes procedentes de tôdas as partes do País.

Existem no Município mais dois estabelecimentos de ensino médio: a Escola Normal e Ginásio Nossa Senhora do Carmo e a Escola Técnica de Comércio de Cataguases S.A.

Ensino Primário

EM 1958 havia 44 unidades escolares de ensino primário fundamental comum (29 estaduais, 12 municipais e 3 particulares). O corpo docente constituía-se de 129 professores, dos quais 108 estaduais, 12 municipais e 9 particulares. No princípio do ano, estavam matriculados 4 984 alunos (4 404 nas unidades estaduais, 461 nas municipais e 119 nas particulares). Em 1960 crescera para 61 o número de unidades.

Ensino Médio

O ENSINO médio é difundido através de 7 unidades escolares (3 comerciais, 1 normal, 2 ginasiais e 1 colegial), com 45 professores e 31 professoras (respectivamente 19 e 11 no comercial, 2 e 7 no normal, 12 e 12 no ginasial e 12 e 1 no colegial). Em 1959 foram matriculados 992 alunos: 329 no comercial (217 rapazes e 112 meninas); 99 no normal (meninas); 497 no ginasial (256 rapazes e 241 meninas) e 67 no colegial (51 rapazes e 6 meninas). Concluíram cursos, em 1958, 167 estudantes: 39 o comercial (15 rapazes e 24 mães); 35 o normal (mães); 79 o ginasial (31 rapazes e 48 mães) e 14 rapazes o colegial.

Outros aspectos culturais

EM 1906 surgiu o primeiro número do jornal "Cataguases", que permanece em circulação.

Em atividade, a Rádio Cataguases, prefixo ZYM-3 (em ondas médias e 580 quilociclos de frequência, inaugurada a 7 de setembro de 1947) e a Sociedade de Medicina e Cirurgia, fundada em 1950.

Bibliotecas, há 4; tipografias, 3, e livrarias, 2.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR

CONTA o Município com 1 estabelecimento de assistência médico-hospitalar, mantido por particulares, com 213 leitos (171 de clínica-geral, 18 de cirurgia e 24 de pediatria). Há 13 médicos, 6 enfermeiros e 6 auxiliares, 1 farmacêutico, 1 técnico de laboratório e 1 operador de raios-x.

Há, também, 1 estabelecimento estadual de assistência em ambulatório, que contava, em 1958 (1.º de janeiro), com 1 médico, 2 enfermeiras e 2 outros auxiliares.

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA 1960, a previsão orçamentária estimou a receita e a despesa do Município em 12 milhões de cruzeiros e a renda tributária em 6 715 milhares.

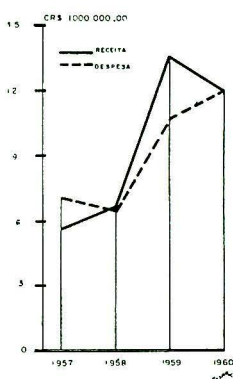
O desenvolvimento das finanças municipais no período 1957/60 fica demonstrando no gráfico ao lado:

DESENVOLVIMENTO DA RECEITA E DESPESA — 1957/60.

A renda tributária, proveniente principalmente dos impostos, tem como principal parcela a que incide sobre indústrias e profissões (em 1959, cêrca de 2 milhões de cruzeiros) e a predial (1,6 milhão).

A principal rubrica da despesa é a de serviços de utilidade pública (60% em 1959), seguida da de serviços industriais (13%).

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal, apresentou os seguintes dados para o período 1957/60:



ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1957.....	52 453	29 692	5 796
1958.....	55 022	38 380	6 785
1959.....	80 037	50 050	12 879
1960 (1).....	147 723	100 869	12 000

(1) Orçamento.

O impôsto de vendas e consignações, arrecadado pelo Estado em 1959, foi de 24 332 milhares de cruzeiros, o que colocou Cataguases em 26.º lugar entre os 485 municípios que contribuíram para esta renda.

Na receita federal arrecadada em 1959, o Município situou-se em 8.º lugar entre as

438 comunas contribuintes, vindo logo após Belo Horizonte, Sabará, Juiz de Fora, Contagem, Pratápolis, Uberlândia, Uberaba, e imediatamente acima de Itaúna.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Na margem esquerda do Pomba, onde se originou o arraial, desenvolveu-se a cidade: ruas retas e regulares, cortando-se em ângulos retos. Neste trecho está o conhecido "quadrilátero", do patrimônio municipal, com a zona nitidamente comercial que vai até pouco além da estação da estrada de ferro.

Nesta parte da cidade, apesar de ser a mais antiga, encontram-se também construções de estilo moderno, provocando contrastes vivos entre as duas épocas. Aí estão o Hotel Cataguases, o Cine-teatro Cataguases e a nova Matriz.

A Vila Domingos Lopes, zona proletária, é bastante antiga. Sua rua principal dá saída para Mirai, Cataguarino, Sereno Santana de Cataguases, Glória e Joaquim Vieira. Vila Reis, também muito antiga, não acompanhou o progresso, devido a sua distância do centro da cidade.

Os bairros mais recentes desta margem do Pomba são: Granjaria, exclusivamente residencial, apresentando casas modernas e o famoso Colégio de Cataguases; Chácara das Palmeiras, em continuação à Vila Domingos Lopes, depois da ponte sobre o Meia Pataca; Bairro Popular, onde estão as habitações da Fundação da Casa Popular, praticamente no limite da zona suburbana com a rural; e, o mais novo deles, Haidée Fajardo Dutra, subindo a encosta do morro a leste de Romualdinho.

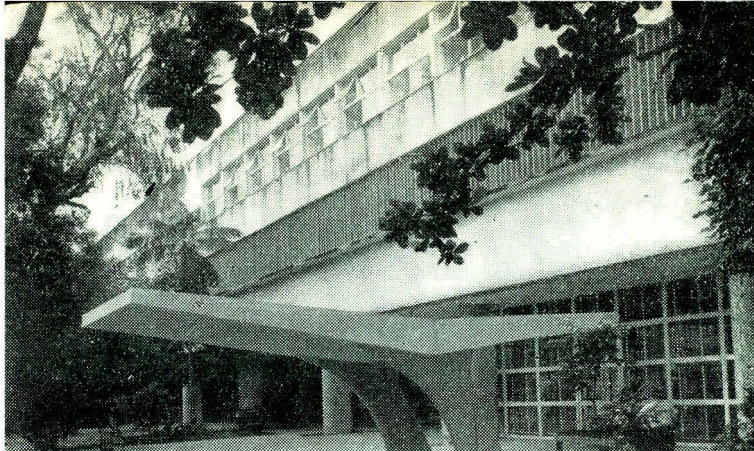
Na margem direita do Pomba fica a zona proletária. Está ali situada a fábrica de tecidos da Companhia Industrial de Cataguases, com sua vila operária — Bairro Jardim —, constituída por casas de estilo moderno e com arborização em que predominam plantações de Eucaliptos.

Cêrca de 80% da cidade está pavimentada

Abastecimento de água

DATA de 1953 a instalação do serviço de água encanada na cidade.

Os mananciais captados são 5, além de poços artesianos, e a adução se processa por



Colégio Cataguases

canalização direta. A capacidade total de captação em 24 horas é de 2 216 m³. O serviço compreende 4 estações elevatórias, com máquinas de 75 c.v. A extensão das linhas adutoras é de 1 714 m e há 8 reservatórios, podendo armazenar 2 800 m³ de água.

As linhas distribuidoras cobrem as zonas urbana e suburbana da cidade, percorrendo cerca de 14 quilômetros e distribuindo, em média diária, 2 240 m³ de água. O tratamento é feito por cloração. Há 107 logradouros públicos com canalização e 3 885 ligações prediais. A Prefeitura Municipal administra diretamente o serviço.

Rêde de esgotos

A rêde de esgotos, instalada em 1892, estende-se por mais de 15 quilômetros; serve a 213 logradouros (111 com esgotos de despejos e 102 de águas superficiais); 2 149 prédios são esgotados pela rêde. O sistema adotado é o separador-absoluto.

A administração da rêde é feita, também, pela Prefeitura Municipal.

Arquitetura moderna

CATAGUASES apresenta apreciável feição arquitetônica moderna. Destaca-se, por exemplo, o prédio do Colégio de Cataguases, em cujo "hall" principal há um mural de Portinari sôbre a Inconfidência Mineira.

Outros prédios de estilo moderno são o do Hotel de Cataguases, Cine-teatro de Cataguases, Casa de Saúde Nossa Senhora do Carmo, Companhia Industrial Cataguases e Cia. Mi-

neira de Papéis, além de numerosas residências particulares e um coreto para banda de música, na praça principal.

Merece referência especial, pela originalidade da concepção, a Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia, de linhas arrojadas. Em seu interior poderão ser realizadas simultaneamente, quando as obras estiverem concluídas, cerimônias religiosas diversas, sem prejuízo para qualquer delas.

Serviços de comunicações

A CIA. Telefônica de Minas Gerais tem 641 aparelhos instalados em Cataguases.

Há, também, uma agência postal-telegráfica do Departamento dos Correios e Telégrafos e um pôsto radiotelegráfico do Governo do Estado.

Iluminação elétrica

A SEDE municipal conta com 3 610 ligações elétricas.

Em 1959, foram consumidos 450 300 kwh para iluminação particular e outros fins.

OUTROS ASPECTOS

O MUNICÍPIO contava, em 1958, com 6 estabelecimentos para hospedagem, com 89 quartos (73 com água corrente) e 16 apartamentos e capacidade para 135 hóspedes. Destaca-se, pelas suas instalações, o Hotel Cataguases.

Duas são as casas de espetáculos existentes: o Cine-teatro Cataguases, de construção moderna, inaugurado em 1953, e o Cine-teatro Machado, que funciona desde 1947. Com capacidade para 2 097 espectadores, deram, em 1957, 137 850 espetáculos.

Possui também Cataguases um estádio e uma praça de esportes com piscina.

Os principais festejos populares são os de fundo religioso e o folclórico denominado Boi-lé, que se realiza no dia 13 de maio, comemorando a abolição da escravatura.

Acha-se instalada no Município uma Agência Municipal de Estatística, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro.

FONTES

As informações divulgadas neste trabalho, foram, na sua maioria, fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Cataguases.

Outras fontes: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura); Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda); Serviço de Estatística da Saúde (Ministério da Saúde); Serviço de Estatística da Educação e Cultura (Ministério da Educação e Cultura); Enciclopédia dos Municípios Brasileiros; Aspectos Estatísticos de Minas Gerais, do Departamento Estadual de Estatística, junho 1960; Aspectos Geográficos da Cidade de Cataguases, de Maria Francisca T.C. Cardoso; e Registro Industrial do Conselho Nacional de Estatística.



***E**sta publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrcço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

Presidente: Rafael Xavier

Secretário-Geral: Raul Lima

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dores. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapuru. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. — 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases.

Acabou-se de imprimir no Serviço Gráfico do IBGE, aos vinte e quatro dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e um.